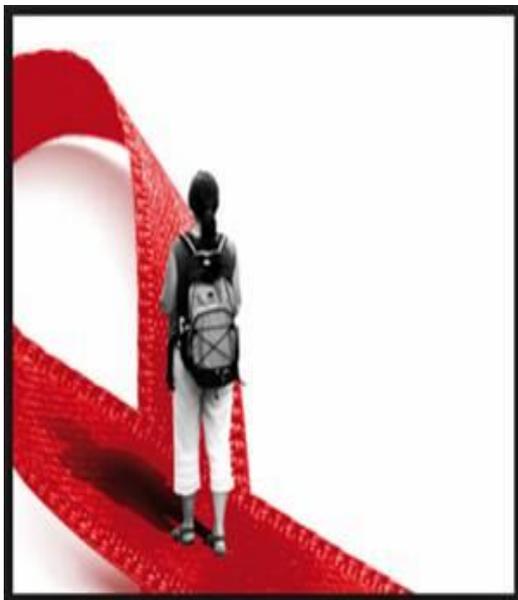


A Experiência do Serviço Social do Instituto da Criança junto aos Jovens com HIV em seu Processo de Transferência para um Ambulatório de Infectologia Adulto



O presente trabalho enfatiza a experiência do Serviço Social em um trabalho em rede entre as equipes multiprofissionais do Ambulatório de Infectologia Pediátrica do Instituto da Criança do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP (ICr-HCFMUSP) e do Ambulatório de Infectologia Adulto do HCFMUSP entre 2010 e 2011. Através da constatação que um número significativo de jovens transferidos para o ambulatório de infectologia adulto do HC em anos anteriores a 2010, demoravam a comparecer às consultas ou abandonavam o tratamento. Portanto, o objetivo principal aqui envolvido é

garantir a continuidade do atendimento junto aos jovens em processo de transferência.

Como metodologia, o enfoque utilizado foi quali-quantitativo. Foram detectados 28 jovens na faixa etária entre 18 e 20 anos com diagnóstico de HIV atendidos no ambulatório de infectologia pediátrica do ICr, no ano de 2011. Os instrumentos utilizados pelo serviço social no processo de transferência foram: questionários semiestruturados de condições socioeconômicas e de vida dos jovens e grupos operativos realizado no ambulatório de infectologia de adulto. Dos 28 jovens detectados, 24 participaram do processo de transferência. Destes, 22 jovens permaneceram em acompanhamento no ambulatório de infectologia adulto do HC e 2 optaram pela realização do tratamento em outros serviços de especialidade, 4 jovens não foram localizados.

A intervenção contribuiu para minimizar os sentimentos de insegurança e medo presente no momento da transferência para outro local de tratamento. Sentimentos de superação de obstáculos e mudanças do ciclo de vida (da adolescência para a fase adulta) estiveram presentes durante a implementação das atividades. De acordo com as informações presentes nos questionários socioeconômicos pode-se constatar que a abordagem favoreceu o despertar para a necessidade de construção da autonomia dos jovens envolvidos.

Considerações Finais: A experiência do Serviço Social diante dos jovens aponta a importância das ações desenvolvidas, uma vez que 24 jovens deram continuidade ao seu tratamento, fato este fundamental para a qualidade e expectativa de vida dos mesmos.

Palavras-Chave: Serviço Social, Instituto da Criança HCFMUSP, Jovens/HIV-Aids, Transferência, Ambulatório de infectologia adulto HC.

Autora: Vivian Silva de Oliveira - Divisão de Serviço Social, Instituto da Criança Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (ICr-HCFMUSP), São Paulo, SP, Brasil.

E-mail: viviss82@yahoo.com.br